

Como será a construção do plano em São Bernardo do Campo?

O processo para a implementação do Sistema Municipal de Cultura começou, em novembro de 2012, com a assinatura do termo de adesão do município ao Sistema Nacional de Cultura. Em 2015, teve início a construção coletiva entre representantes do governo e sociedade civil para a elaboração do Plano Municipal de Cultura.

Dessas reuniões saiu uma comissão para realizar os trabalhos referentes à organização das plenárias setoriais e territoriais.

Cada setorial poderá se reunir para debater e elaborar suas propostas. A Secretaria de Cultura irá acompanhar duas plenárias de cada: uma de formação e outra para coletar as propostas. As datas e horários deverão ser organizadas pelos membros da setorial e encaminhadas para a Comissão Organizadora no e-mail: ana.mesquita@saobernardo.sp.gov.br.

Além das plenárias setoriais, serão realizadas as plenárias territoriais que acontecerão seguindo a mesma divisão do OP (Orçamento Participativo) da cidade. Serão 20 plenárias de formação e outras 20 para coletar as propostas do território nos meses de agosto e setembro, respectivamente. Em outubro será feita a sistematização de todas as propostas recolhidas nas plenárias setoriais e territoriais.

Importante! Tanto nas plenárias setoriais quanto nas plenárias territoriais haverá eleição de delegados para a participação na 3ª Conferência Municipal de Cultura. A forma de eleição estará definida pelo Regimento da Conferência.

A plenária final da 3ª Conferência Extraordinária Municipal de Cultura, que acontecerá em novembro/2015, será para a aprovação do Plano Municipal de Cultura a ser debatido por toda a sociedade civil e aprovado pelos delegados. Após a aprovação, o plano será enviado ao prefeito, que encaminhará o projeto de lei para a Câmara dos Vereadores.

Quais os eixos de debate?

Cultura Digital: Cultura digital é um conceito novo. Parte da ideia de que a revolução das tecnologias digitais é, em essência, cultural. O que está implicado aqui é que o uso de tecnologia digital muda os comportamentos. O uso pleno da Internet e do software livre cria possibilidades de democratizar os acessos à informação e ao conhecimento, maximizar os potenciais dos bens e serviços culturais, amplificar os valores que formam o nosso repertório

comum e, portanto, a nossa cultura, e potencializar também a produção cultural, criando inclusive novas formas de arte.

Fomento/Financiamento:

Fomento: Fomento é uma ação orçamentária que visa apoiar projetos voltados à promoção, produção, circulação, divulgação e concessão de prêmios e criação de selos, nas áreas de arte e cultura. Contempla também aquisição de equipamentos para dotar espaços destinados às atividades artísticas e culturais, além da realização de ações complementares abrangendo capacitação de recursos humanos e bolsas inerentes a projetos. Tem como objetivo fomentar a circulação da produção cultural brasileira nas áreas de música, artes, cênicas, artes visuais, artes integradas e cultura brasileira, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais.

Financiamento: O financiamento da cultura pode ser entendido como o conjunto de iniciativas, medidas ou mecanismos capaz de prover recursos financeiros para o desenvolvimento do setor cultural. Esses recursos podem se originar de diversas fontes — públicas (de âmbito federal, estadual ou municipal), mistas ou privadas (pessoas físicas, empresas, fundações, organizações sem fins lucrativos) —, as quais, mediante motivações variadas, canalizam recursos para fomentar a criação, a produção, a distribuição e o uso cultural, ou ainda para preservar o patrimônio cultural.

Difusão, Fruição e Acesso

Difusão: Entende-se por difusão cultural como sendo o processo de propagação de elementos de uma cultura para outra, encontrando no contato o fator indispensável para essa dinâmica. No entanto esse processo não ocorre de forma homogênea e nem regular, pois depende de elementos que possam proporcionar a relação entre os agentes culturais.

Fruição: Aproveitar, curtir, fazer uso dos bens culturais. Aqui é importante ressaltar que a fruição não está relacionada somente às artes, abrangendo outros elementos culturais como por exemplo, o uso de espaços públicos, praças, parques, etc.

Acesso: O acesso a bens culturais está relacionado ao conceito de democracia cultural acima descrito, ou seja, possibilitar que todos os cidadãos tenham acesso aos bens culturais públicos.

Gestão Cultural: A gestão cultural pode ser entendida como um conjunto de atividades relacionadas ao sistema de produção cultural, realizadas com base em uma determinada política cultural, por organizações públicas, privadas ou mistas, grupos culturais ou comunitários, abrangendo a administração de recursos (humanos, físicos, materiais e orçamentários), o acesso a diversas fontes de financiamento, o estabelecimento de redes e parcerias, a formação artística e cultural, aspectos legais, exercícios de participação, processos de comunicação e cooperação, entre outras.

Formação: Formação Cultural pode ser definida como um conjunto de ações e processos que vão além da educação. Ela engloba o aperfeiçoamento permanente dos agentes culturais diretos (atores, músicos, produtores culturais, artistas plásticos, etc.), engloba também um

projeto de iniciação artística amplo, ações de complementação educacional (crianças e adolescentes) e acesso à bens culturais.

Participação: O conceito de participação pode ser entendido a grosso modo como fazer parte de algo. No caso das políticas culturais a participação tem a ver com o processo iniciado a partir da constituição cidadã de 1988, no qual foram criados diversos mecanismos de participação da sociedade civil na definição e decisões sobre as políticas elaboradas pelo Estado. Tem a ver com o campo no qual a sociedade civil organizada ocupa os espaços de interferência em determinada política. Esses espaços podem ser organizados pelo poder público, - como por exemplo, conselhos, conferências, grupos de trabalho, audiências públicas – ou organizados pela própria sociedade civil – fóruns, projetos de lei de iniciativa popular, etc.

Economia da Cultura e Economia Solidária

Economia da Cultura: A economia da cultura busca a utilização da lógica econômica e da sua metodologia para o setor cultural, ressaltando seu valor econômico. Nessa vertente são privilegiados dados que apontem para o peso da cultura na geração de empregos e renda, em sua participação no PIB, na arrecadação tributária, na balança comercial e em seu potencial para o desenvolvimento. Os estudos quantitativos e qualitativos sobre o setor vêm ganhando importância mundial, pois com a obtenção de informações confiáveis possibilitam uma inserção significativa nos debates democráticos. A criação de observatórios de cultura inscreve-se nessa lógica.

Economia Solidária: É definida como uma forma de produção, consumo e distribuição da riqueza que se centra no ser humano e não apenas no capital. Para tanto tem como base o associativismo e o cooperativismo voltados para produção, consumo e comercialização de bens e serviços. Essa economia busca busca a transformação do trabalho em um meio de libertação humana dentro do processo de democratização econômica. Os princípios que regem as relações dentro da economia solidária são: gestão democrática, autonomia, educação, compromisso com a comunidade e equidade.

Memória e Identidade

A memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou. Além disso, remonta ao tempo mítico das origens, cristaliza experiências coletivas do passado e pode perdurar por milênios. A memória cultural nos permite construir uma imagem narrativa do passado e, através desse processo, desenvolver uma imagem e uma identidade de nós mesmos. A memória cultural atua, portanto, preservando a herança simbólica institucionalizada, à qual os indivíduos recorrem para construir suas próprias identidades e para se afirmarem como parte de um grupo.